

ESPORTES

Arquivo Pessoal/Divulgação

# Ela também joga com eles!



## Embaixadora do Time Brasil e mentora dos atletas classificados a Paris-2024, Janeth Arcain reforça torcida por classificação da equipe masculina de basquete

DANILO QUEIROZ

**R**io de Janeiro — O basquete brasileiro está engajado na última tentativa de estar nos Jogos de Paris-2024. Hoje, às 9h30, a Seleção masculina entra em quadra em Riga, na Letônia, para disputar a semifinal do Pré-Olímpico, contra Filipinas, e manter vivo o sonho de carimbar o passaporte para a Cidade Luz. Somente o campeão da seletiva participará do evento. Engajamento por sucesso na trajetória não vai faltar. Até mesmo por parte de lendas da modalidade no país. Medalhista olímpica de prata e bronze pela equipe feminina em Atlanta-1996 e Sydney-2000, Janeth Arcain endossa a esperança pela vaga para ter uma oportunidade especial: agregar experiência e contribuir para o Brasil voltar a subir no pódio.

Se a Seleção masculina conseguir a vaga, o papel de Janeth não será efetivamente em quadra, mas indicando os caminhos para a equipe atual repetir a mesma caminhada percorrida por ela. A referência nacional da modalidade é uma dos seis medalhistas escolhidos pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) para compor o quadro de referências do projeto Embaixadores Olímpicos. Em Paris, a atleta estará no dia a dia da Casa Brasil e das instalações tupiniquins em Saint-Ouen com a missão de inspirar os jogadores atuais através da troca de experiência. Para “atuar” no esporte do qual é especialista, ela depende do sucesso da equipe no Pré-Olímpico.

“É um momento que a gente pode sonhar de querer chegar. Temos uma boa chance no

**9h30**



**Arena Riga**  
Riga, Letônia

**Pre-Olímpico**  
Semifinal - Jogo único

**Transmissão**  
ESPN e Disney+



**Árbitro**  
Andreas Papadopoulos (ALE)

**Histórico do confronto**  
Quatro vitórias do Brasil em quatro jogos

**Cruzamento da final**  
13h Letônia x Camarões

**51** Bruno Caboclo

**6** Cristiano Felício

**9** Marcelinho Huertas

**11** Gui Santos

**99** Lucas Dias

**3** Chris Newsome

**15** June Mar Fajardo

**11** Kai Sotto

**24** Dwight Ramos

**32** Justin Brownlee

*“Temos uma boa chance no masculino. Vamos torcer para que nossa modalidade esteja representada em Paris-2024. Estou em uma expectativa muito positiva”*

**Janeth Arcain**, embaixadora do Time Brasil

basquete masculino. Vamos torcer por ele para que nossa modalidade esteja representada em Paris-2024. Estou em uma expectativa muito positiva que eles possam conquistar, sim, essa vaga”, prospectou Janeth, em entrevista ao **Correio**, logo após ser “empossada” como uma das Embaixadoras do COB em Paris-2024. A ex-atleta exala torcida no curto prazo, muito pela possibilidade gerada pelo jogo de hoje na Letônia. No entanto, em caso de insucesso, a medalhista defende

planejamento para colher resultados nos próximos ciclos. “Caso não aconteça de conseguir a classificação no masculino, a gente precisa pensar em um projeto a médio prazo”, defende. No feminino, o Brasil ficou pelo caminho ao não obter uma das quatro vagas disponibilizadas no Pré-Olímpico de Belém, realizado em fevereiro. A equipe nacional não participa dos Jogos desde a edição do Rio-2016. “Estivemos muito perto de ir a Paris-2024, mas temos que lembrar

que as outras seleções treinam, querem chegar e conquistar o mesmo que desejamos. Precisa aumentar o investimento e idealizar o próximo passo, pois esse não volta mais. Temos meninas que vão crescer bastante”, destacou a mentora do Time Brasil.

Uma das atletas apontadas por Janeth com potencial de contribuir na retomada do basquete brasileiro é Kamilla Cardoso. Recém-draftada pelo Chicago Sky na WNBA, a liga norte-americana de basquete, a jogadora de 20 anos compôs a equipe nacional na campanha do 3º lugar na Fiba AmeriCup de 2021. “Ela vai aprender muita coisa. Jogar na WNBA é um passo bem largo e que, com certeza, com o que ela aprender, vai acrescentar na Seleção Brasileira. Eu fiquei muito feliz pelo draft. Lembrei que fui a primeira sul-americana a estreiar na WNBA, há 27 anos. Isso é representatividade do nosso basquete. Mostra que temos capacidade de chegar”, garante.

Independentemente de o basquete masculino garantir vaga e representar a modalidade nos Jogos, Janeth está pronta para acrescentar experiência em prol de conquistas. “Senti como se fosse uma convocação. Vou estar para apoiar os atletas que vão disputar, falar das nossas experiências, das conquistas, das dificuldades e, o principal, a concentração e como podem superar qualquer resultado negativo que possa acontecer. Tem sempre o dia seguinte. Vamos servir de exemplo. É uma oportunidade de mostrarmos que os resultados que tivemos foram valiosos e esses atletas podem manter o Brasil nas melhores colocações e, quem sabe, conquistar um número de medalhas maior do que em Tóquio”, prospecta.

**\* O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**



## Expovitis Brasil 2024

Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo

&

3º FESTIVAL ANPROVIN DE VINHOS DE INVERNO

**19 a 21 de julho**

**Parque Tecnológico Ivaldo Cenci**

Local da AgroBrasília  
BR 251, km 5, PAD-DF  
Brasília/DF

mais de **70** vinícolas brasileiras

-  **degustação dos melhores vinhos do país**
-  **enogastronomia**
-  **enoturismo e palestras**

shows

**zeca Baleiro**



**19 JUL**

**Kleitton & Kledir**



**20 JUL**

**14BIS**



**21 JUL**

mais informações e ingressos expovitis.com.br

**PATROCÍNIO**





**APOIO**











**MEDIA PARTNER**




**CORREALIZAÇÃO**



**REALIZAÇÃO**

